

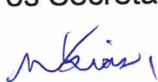
Ata da 1º Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Abre Campo - 16/08/2024.

Ao décimo sexto (16) dia do mês de agosto de 2024, às 18:00 horas, na sede da Câmara Municipal, situada na Avenida Francisco Nacif, nº 220, Bairro Central em Abre Campo- MG, reuniram-se os senhores Vereadores sob a presidência do Vereador Wanderson Adão Dias que observando o quórum legal, declarou aberta a sessão. Em seguida, cumprimentou a todos os presentes e pediu que ficassem de pé para fazer a oração do "PAI NOSSO". O Presidente Wanderson pediu o 1º Secretário Raimundo Célio de Paiva que fizesse a chamada nominal dos Vereadores. Estiveram presentes todos os Vereadores. O Presidente solicitou a secretária Andreza que fizesse a leitura da Ata da reunião anterior e, em seguida, realizou a chamada nominal para aprovação ou não da mesma. O Presidente declarou a Ata aprovada por unanimidade. Passando para ordem do dia, o Presidente disse que como foi mencionado em relação a correspondência do Vereador Leonel, ele esteve presente Nesta Casa para conversarem sobre o acontecido e gostaria de deixar claro que a servidora Sheila recebeu a correspondência e foi repassado para a secretaria Andreza, e como houve uma falha na secretaria, foi conversado ficou acordado que toda correspondência que chegar será repassada, não será guardada nem extraviada, será entregue a cada vereador, e deixou claro que não houve de forma alguma intenção de extraviar ou meios de prejudicar o Vereador ou politicagem. O Vereador Leonel cumprimentou a todos e disse que conversaram e ficou resolvido. O Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 01/2024 do Poder Legislativo. O Presidente mencionou que como todos sabem trabalhou na Secretaria de saúde de 2013 a 2020 e ficou como Secretário um pequeno período e teve a oportunidade de vivenciar uma grande melhoria na área da saúde e em todas elas o Secretário estava presente. E em 2020 passaram por uma enchente avassaladora, que diante disso ficou apreensivo em relação ao que fazer pela saúde, vacinas, atendimentos médicos, houve a questão de várias farmácias serem inundadas, e como Secretário o que deveria fazer e com o passar dos dias a situação foi resolvendo e pouco tempo depois veio a pandemia e mais uma vez veio a preocupação em relação ao que fazer. Com tudo isso vivenciou como é a rotina de um Secretário de saúde, disse isso pois muitas

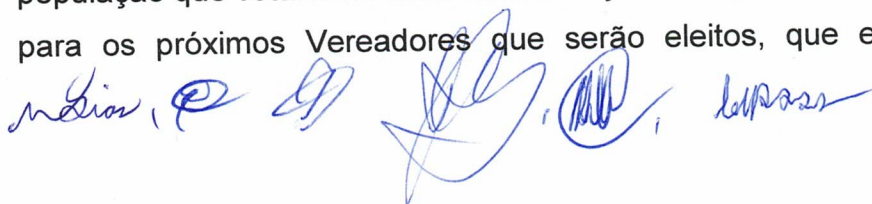
Indias, R, S, [assinatura], [assinatura], [assinatura]

[assinatura]

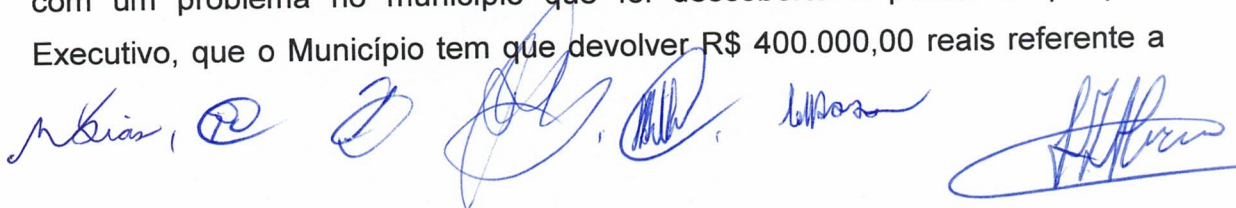
vezes a população acha que o Secretário recebe atoa, que o servidor público não trabalha e até mesmo os Vereadores, que as pessoas têm que ver e sentir o que está acontecendo para saber o que se trata e tem certeza que a população de Abre Campo tem visto a quantidade e qualidade de serviço prestado principalmente na saúde. O Vereador Joanas cumprimentou a todos e disse que o Projeto que vem valorizar essa categoria que trabalha com muito afinco e todo secretariado tem um compromisso junto com a administração de estar ajudando no desenvolvimento do nosso município. O Vereador Edson cumprimentou a todos e falou que em 2020 quando houve a enchente, estava também como Secretário e só quem vive sabe o que é um cargo de Secretário, onde trabalha e é cobrado, e que na época o Executivo reuniu todos os Secretários e os colocaram para prestar serviços na rua, para ajudar a população, até mesmo na limpeza da cidade, e tem certeza que todos os Vereadores e população sabem disso. Atuou como Secretario de Obras na época e lembra como a zona rural foi devastada, as comunidades sem ponte e eles atuando dia e noite, e a população esta bem informada a respeito do desenvolvimento e o Executivo não trabalha sem o secretariado, é um trabalho em conjunto. O Vereador Raimundo Célio cumprimentou a todos e disse ser um Projeto polêmico, mas feliz de quem for receber de 2025 a 2028, disse ainda que todos os Secretários agem com reponsabilidade, a tempo e a hora e tem muita cautela para ajudar no crescimento do município. O Vereador Edson ressaltou que esse Projeto que seria votado só iria ser executado em 2025, e não se sabe quem será empossado em 2025, e que não estão votando para A nem B. O Vereador Leonardo cumprimentou a todos e falou que qualquer votação que seja para o salário que esteja no topo da hierarquia do município gera complexidade e polêmica e disse que a grande polêmica não deveria ser o topo e sim a base, e que o Problema não é o Secretario Receber 7 mil, talvez mereça receber até mais e sim a estrutura do nosso país onde um servidor Público recebe mais do que uma pessoa do setor privado, e é um problema não só aqui mas como no Brasil, e acredita que o questionamento deveria ser se o secretário que esta lá faz por merecer este salário, se esse secretário caso sair e for para uma atividade privada vale esse salário, e talvez teria Secretário que não teria capacidade de estar ocupando aquele cargo. Disse também não conhecer todos os Secretários atuais e está votando para possíveis Secretários e falou que será



contra pela questão da Legalidade onde a Lei Complementar 101 de 2000 que a Lei da Responsabilidade Fiscal determina que qualquer aumento de despesa com pessoal pode ser criado até 180 dias antes do final do mandato e como falta menos de 180 dias para o final do mandato, então entende que o Projeto está dentro da ilegalidade. O Presidente respondeu que o Vereador tem toda liberdade e direito de defender seu ponto de vista, mas que não está fora da Constituição, e citou o Parecer que recebeu do Tribunal de Contas. Disse também que durante a elaboração do Projeto ficou faltando uma parte e que até fez uma Emenda e solicitou a Secretária que distribuisse aos Vereadores para ser votado com ou sem Emenda, do terço de férias que não foi colocado no Projeto e é trabalhista. O Vereador Leonel disse que também foi Secretário e que quando assumiu o cargo sabia que iria ter que lidar com situações que no decorrer da sua caminhada, e que quando pede chuva tem que aprender a lidar com barro, e referente a Emenda é intempestiva de acordo com o Regimento Interno. O Projeto foi declarado aprovado com 6 votos a favor e 3 votos contra. O Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 02/2024 do Poder Legislativo. O Presidente mencionou conforme a orientação do Tribunal de Contas enviado a esta Casa, que procedesse com os Atos e enviar ao Tribunal de Contas até 31 de agosto de 2024. A última Resolução que a Câmara possui em relação ao subsídio dos Vereadores é de novembro de 2016 no valor de R\$ 5.614,00 reais, nesta época o valor do salário mínimo era de R\$ 937,00 reais e o subsídio aprovado foi a praticamente 6 salários mínimos da época, e a proposta que está para ser votada para próxima Legislatura para os próximos Vereadores eleitos prevê o salário de R\$ 8.900,00 reais e será correspondente a 5,9 salários mínimos quase os mesmos salários da Resolução de 2016 e é importante ressaltar que tem o impacto orçamentário financeiro da contabilidade dessa Câmara como consta no Projeto e também com o comunicado nº 23/2024 do Tribunal de Contas, que solicita que o Presidente envie este Ato Normativo até 31 de agosto. Ressaltou ainda que o limite de gasto mensal com o Pessoal da Câmara hoje é de 48,66%, a previsão para o próximo ano é de chegar à 53,96%, explicou ainda que não podem atingir o limite mensal de 70% do duodécimo. O Vereador Joanas disse que é bom que deixa claro para a população que votando a favor desse Projeto não está votando para si, mas sim para os próximos Vereadores que serão eleitos, que estão votando com



transparência, dentro da Lei e da legalidade. Disse ainda que o mesmo que te critica nas redes sociais são os mesmos que te procura pedindo algo, que para ajudar os eleitores tira do salário de Vereador. Falou também dos diversos Projetos importantes votados para benefício e crescimento do município e que as pessoas não vão nas redes social elogiar, e que Vereadores também tem muitos gastos. O Vereador Leonel fez um convite a população para que venha a esta Casa assistir as reuniões, pois a Casa é do Povo e dessa forma fica mais transparente discutir matérias importantes na qual tem sido aprovada muitas delas, e que eles são 9 Vereadores, cada um com uma opinião diferente e acha muito bonito quando tem um Vereador atuante analisando e opinando as matérias, defendendo seu ponto de vista, o trabalho do Vereador é muito importante para o Município. Falou ainda que aproveitando o Gancho da fala do Vereador Joanas sobre estar fazendo tudo com transparência e dentro das Leis questionou o Presidente se tinha o Parecer da Comissão de Justiça e Redação do Projeto e o Presidente respondeu que sim, assim como todos os outros. O Vereador Raimundo Célio disse que gostaria de frisar que como foi dito pelos colegas estão agindo com transparência e estão votando para o próximo pleito e não para eles, e tem 50 candidatos pedindo votos e não sabe quem será eleito e que o valor liquido que irão receber é de R\$ 6.100,00 reais, com os descontos de INSS e imposto de renda, e mesmo assim está dando polêmica na cidade. E inclusive nesse mesmo dia um candidato a Vereador filmou a porta da Câmara a qual tem muito respeito por ele e sua família, mas que se o candidato achar que está muito, pode ir na Câmara fazer uma declaração doando seu salário futuro a uma entidade filantrópica. Falou ainda que representa muito bem seu salário e sabe o que representa para a população de Abre Campo e que infelizmente o salário na verdade nem dá para quem quer trabalhar. O Vereador Joanas parabenizou o Vereador Raimundo Célio pela colocação e fez um desafio a qualquer um dos candidatos que se o Projeto for aprovado e algum deles sendo eleito vão chegar aqui ano que vem e colocar um Projeto rebaixando o valor desse salário. O Vereador Edson disse que como legislador trazendo o anseio das comunidades junto ao Executivo, onde vários Projetos foram votados, e deixou claro que a administração trabalha com transparência e falou que estão com um problema no município que foi descoberto a pouco tempo pelo Executivo, que o Município tem que devolver R\$ 400.000,00 reais referente a

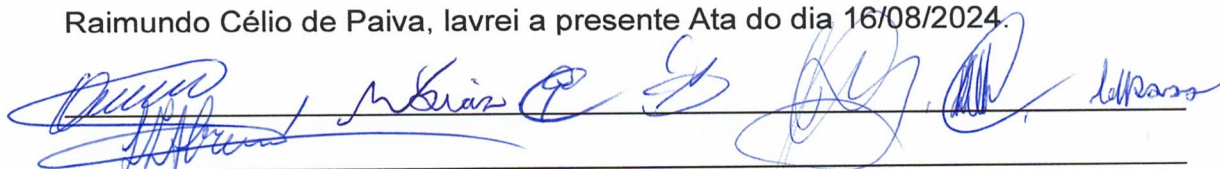


Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Joanas', 'Edson', and 'Raimundo Célio'.

tubulões para comunidades, porém foi indevidamente desviado para outros locais. Disse que tem provas e apresentou seu celular, disse ainda que o Vereador Leonel falou que gosta de transparência, e que na época ele era Secretário e o questionou se sabia desse acontecido? O Vereador Leonel respondeu que não sabia, e o Vereador Edson disse que se ele quisesse o entregaria o documento para estar ciente. O Vereador Leonel questionou em qual época e o Vereador Edson respondeu que foi na época em que ele foi Secretário de Administração e Fazenda e que não sabe se foi da sua alçada, mas que ele fazia parte da administração. O Vereador Leonel disse que fazia parte da administração sim e que saiu para disputar eleições. O Vereador Edson disse ainda não estar acusando ninguém, só para deixar bem claro a função do Vereador, e que a administração atual trabalha com transparência, e que honra os votos que teve em 2020. O Vereador Leonel disse que o Vereador Edson tem o total direito de manifestar sobre estas questões e é importante, e disse ainda que percebeu que o vereador estaria tentando dizer que ele esta participando de alguma coisa errada, e questionou se a intenção seria acusa-lo de participar de algo errado? E o Vereador Edson respondeu que não. O Vereador Leonel falou que na época em que foi Secretário trabalhava e tomava conta do seu setor e, portanto, não teve contas rejeitadas sobre as questões as quais trabalhou e falou também se por um acaso o Vereador Edson tem algo contra ele. Pois designou diretamente a sua pessoa essa datativa, e como secretário acha que todos têm o Prefeito que é o ordenador das despesas, a tramitação que é feita dentro do Executivo que começa na licitação, passa para contabilidade e na tesouraria, e que as coisas que ele fez, as documentações ficaram todas lá e disse novamente não saber de nada que foi questionado sobre o assunto. O Vereador Edson disse que não o acusou e sim fez uma pergunta e que ele como Secretário ao se deparar com esse documento precisou ir atrás para saber onde estava os Tubulões. O Vereador Leonel falou que quem acompanha essas questões é o Secretário de obras e pediu ao Presidente que constasse em Ata o que foi dito pelo Vereador Edson a respeito da sua pessoa. O Presidente disse que será constado em Ata sim, como todas as reuniões, e disse a respeito do assunto que parece ser uma prestação de contas do recurso que foi repassado do Estado para o Município executar e agora está vindo uma avaliação do Estado para fazer essa prestação de contas e pelo que parece esteve pendente, era para estar em

Márcio

um local e não estava. O Vereador Leonardo disse que o problema não seria o Vereador ganhar R\$ 8.900,00 reais e sim que a grande parte da população ganha pouco e que isso de forma alguma não é culpa do Vereador, é porque gera polêmica, e se estivessem votando um Projeto de aumento para todos os servidores do Município seria mais fácil, o que não é função dos Vereadores apresentar esse Projeto. Do mesmo jeito que tem aumento para o Secretário e Vereador pode ter para os outros servidores, disse ainda que a população irá julgar para ser eleito quem cumpre essa honrosa função e faz jus a esse valor, se propõe Projetos de Lei, fiscaliza, se estuda o Projeto para votar. E quanto a legalidade no Regimento consta que deve ser fixada através de Projeto de Resolução, e foi feito através de Projeto de Lei, e quanto ao que foi mencionado pelo Presidente sobre o Tribunal de Contas, disse não ter conhecimento pois não foi lhe encaminhado, mas acha que a Lei determina o prazo e o Tribunal só a forma de envio dos dados, mas pode procurar estudar isso depois. O Vereador Raimundo Célio disse que informando a população que Vereador nenhum pode votar o próprio salário, portanto fazem uma votação de 4 em 4 anos votando o salário da próxima legislatura. O Presidente disse que em relação a função do Vereador acredita que todos cumprem suas funções, e em relação aos atos normativos, entendem que foram orientados a estar fazendo por Lei, e mostrou um documento onde fala do prazo de Resolução. O Vereador Joanas disse que vota no Projeto de cabeça erguida porque sabe do seu trabalho, e como Presidente nesta Casa trabalhou honrosamente devolvendo R\$ 323.000,00 reais aos cofres públicos, o qual foi muito importante para o município. O Vereador Leonel disse votar contra, e disse que sobre a legalidade ao qual foi mencionado no Parecer da Comissão de Justiça e Redação e citou o Artigo nº135 do Regimento Interno, e falou que o Projeto vem contra o que está positivado no Regimento Interno. O Presidente declarou o Projeto aprovado por 6 votos a favor e 3 votos contra. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Wanderson Adão Dias agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, o 1º Secretário Raimundo Célio de Paiva, lavrei a presente Ata do dia 16/08/2024.



---

---